

“É difícil o caminho que leva à vida.” (Mateus 7:14) “Com sua resistência, você ganhará suas vidas.” (Lucas 21:19)

Nós, humanos, estamos sempre buscando descobrir novas chaves para o sucesso. Mas hoje em dia ouvimos cada vez mais sobre algo como uma redescoberta. Depois de muita pesquisa, descobriu-se que em todas as demografias étnicas, socioeconômicas, educacionais e psicológicas “uma característica emerge [s] como um preditor significativo de sucesso ... coragem” (Duckworth).

A psicóloga Angela Lee Duckworth fez da areia o foco de anos de estudo. Ela define coragem como “a capacidade de perseverar na busca de uma meta futura por um longo período de tempo e não desistir ... É ter resistência. É ficar com o seu futuro, dia após dia, não apenas durante a semana, não apenas no mês, mas por anos e trabalhando muito duro para tornar esse futuro uma realidade. Grit é viver a vida como se fosse uma maratona, não uma corrida. ”

Grit. A determinação implacável de continuar perseguindo um objetivo desejado e não desistir. Você não saberia? Afinal, seu avô estava certo: o sucesso se parece muito com um trabalho árduo.

Grit na Bíblia

Você não encontrará a palavra grit em uma tradução confiável da Bíblia para o inglês. Mas está lá mesmo assim. Os termos da Bíblia para determinação são firmeza (1 Coríntios 15:58) e perseverança (Lucas 21:19). A constância é a determinação de permanecer em seu posto, aconteça o que acontecer. Resistência é a determinação de continuar avançando em direção ao objetivo desejado, apesar dos desafios externos e do cansaço interno.

A Bíblia está repleta de exemplos corajosos: Noé construiu um enorme navio ao longo de décadas enquanto esperava pelo cumprimento da promessa de Deus. Abraão e Sara vivendo como estranhos na terra da promessa e esperando um quarto de século na velhice enquanto esperavam pelo cumprimento do filho prometido por Deus.

Jacó servindo a seu tortuoso tio, Labão, por muitos anos enquanto esperava pelo cumprimento das promessas de Deus. José definhando em uma prisão egípcia enquanto esperava pelo cumprimento da promessa de Deus. Moisés liderou os recalcitrantes israelitas no deserto por 40 anos enquanto esperava pelo cumprimento das promessas de Deus.

E “me faltaria tempo para falar de Gideão, Baraque, Sansão, Jefté, de Davi, Samuel e os profetas” (Hebreus 11:32) e de Maria, os discípulos e Paulo. E Jesus. Jesus, o homem de tantas dores que nunca conheceremos, que no jardim, diante de um horror que só Deus poderia experimentar, disse a seu Pai: “não o que eu quero, mas o que tu queres” (Marcos 14:36) e moveu-se com determinação implacável para a cruz. Nunca se viu tanta coragem pelo amor.

Mas essa coragem bíblica difere da coragem mundana e do tipo bootstrap de uma maneira crucial. A constância e a perseverança bíblicas têm, em sua essência, uma fé que se baseia nas promessas de Deus e, portanto, é cheia de esperança (Romanos 15:13). A verdadeira coragem piedosa é capaz de se esforçar muito e permanecer firme porque é fortalecida pela graça de Deus. É por isso que Paulo poderia dizer coisas como: "Trabalhei mais duro do que qualquer um deles, embora não fosse eu, mas a graça de Deus que está comigo" (1 Coríntios 15:10).

O que produz grãos? A coragem bíblica não é uma característica genética. É um traço de caráter adquirido. A verdadeira coragem é forjada no fogo da adversidade. A pressão é uma força que nos empurra

para a frente. Mas a adversidade é uma força que se opõe ou empurra contra nós. E como a pressão, muitas vezes nos ressentimos da adversidade. Mas, como a pressão, a adversidade nas mãos de Deus se torna uma graça para nós (Romanos 8:28), mesmo que possa ser o resultado da futilidade do mal (Romanos 8:20) ou do mal demoníaco ativo (2 Coríntios 12: 7) . É por isso que a Bíblia nos ensina a não nos ressentir da adversidade, mas a ser gratos por ela:

Têm muita alegria, meus irmãos, quando enfrentam provações de vários tipos, pois sabem que a prova de sua fé produz perseverança. E deixe a constância ter seu efeito total, para que você seja perfeito e completo, sem falta de nada. (Tiago 1: 2-4) Todos os tipos de adversidades, por causa da graça de Deus, fortalecem a fé do cristão. Assim como nosso cérebro e nosso corpo, a fé só é fortalecida por exercícios vigorosos. A adversidade produz uma fé forte e corajosa.

Portanto, a vida [cristã] é difícil - mais difícil do que esperávamos. Bem, Jesus nos disse que seria difícil (Mateus 7:14; João 16:33), e nossos corajosos antepassados também acharam mais difícil do que esperavam, por isso estamos em boa companhia. Como a Bíblia diz, precisamos de coragem: “Porque tendes necessidade de perseverança, para que, depois de haverdes feito a vontade de Deus, recebas o que é prometido” (Hebreus 10:36).

A razão pela qual precisamos de coragem é que há uma promessa a receber! Jesus nos fez uma promessa: vida eterna (João 10:28). E essa vida não estará mais sujeita à futilidade (Romanos 8:20), não será mais vivida em um mundo governado pelo mal (1 João 5:19), não será mais caracterizada pela adversidade, pois “não haverá mais , não haverá mais pranto, nem pranto, nem dor, porque as coisas anteriores [terão] passado ”(Apocalipse 21: 4). E veremos nosso Salvador face a face (1 Coríntios

13:12) e seremos como ele (1 João 3: 2) e “estaremos sempre com o Senhor” (1 Tessalonicenses 4:17).

É por isso que Paulo disse: “Considero que não vale a pena comparar os sofrimentos do tempo presente com a glória que nos há de ser revelada” (Romanos 8:18). E é por isso que James nos disse para considerar todas as nossas provações como alegria. Somos salvos pela graça por meio da fé (Efésios 2: 8), e o dom da fé se torna uma fé corajosa por meio da luta contra a adversidade. Portanto, a adversidade produz perseverança e “aquele que perseverar até o fim será salvo” (Mateus 24:13). Portanto, à medida que enfrentamos a adversidade que Deus está ordenando para nós hoje, saiba que, no final das contas, estamos recebendo dele o presente corajoso da perseverança. E “pela sua perseverança, você ganhará a vida [eterna]” (Lucas 21:19).